



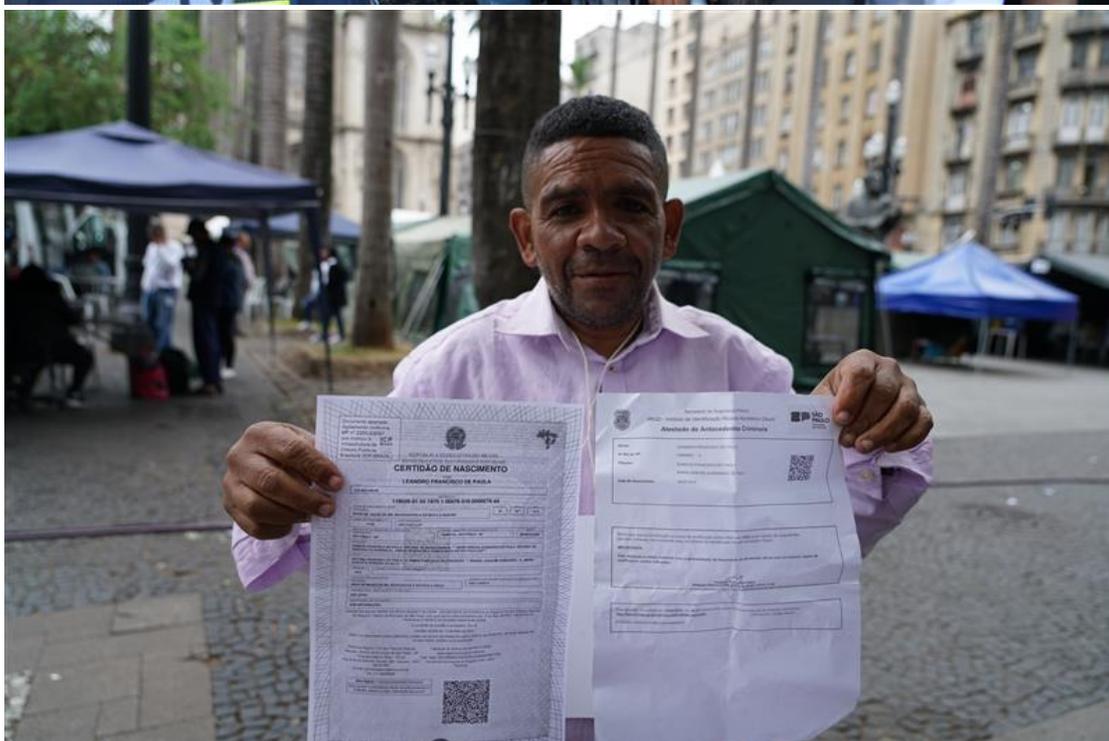
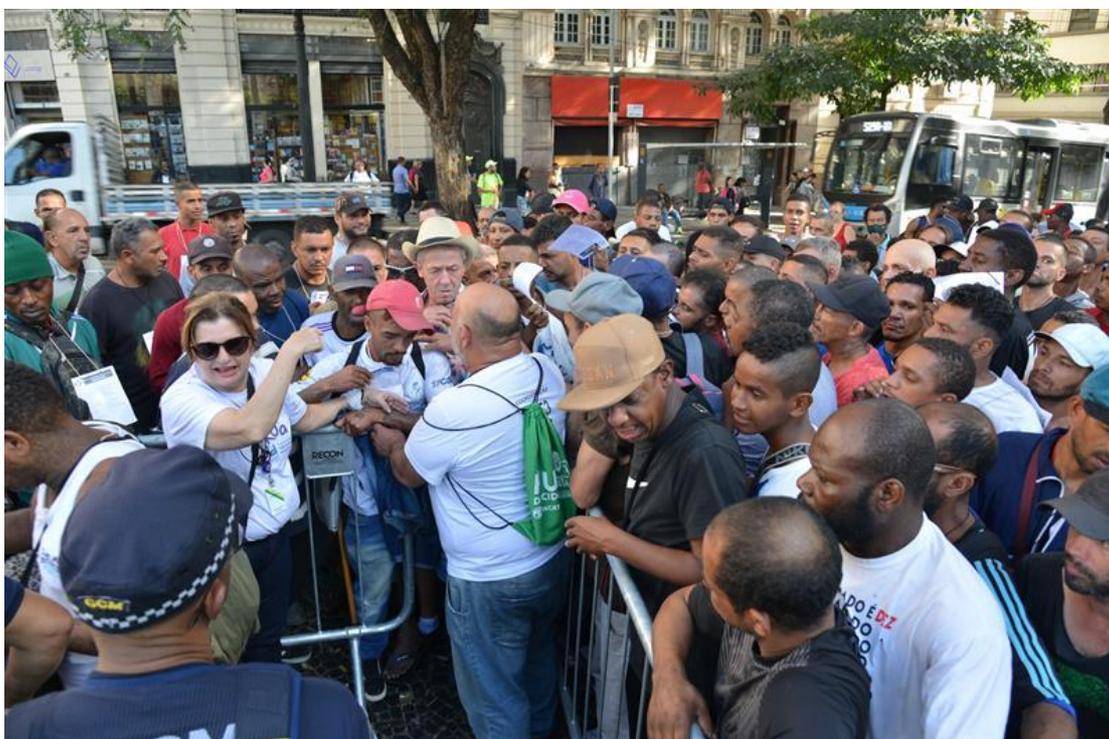
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO
Av. Paulista, 1842 - Bairro Bela Vista - CEP 01310-936 - São Paulo - SP - www.trf3.jus.br

RELATÓRIO 10981637/2024 - PRESI/GABPRES



RELATÓRIO FINAL DO PROJETO POP RUA JUD SAMPA 4º Mutirão de Atendimento à População em Situação de Rua da Cidade de São Paulo, dias 13 a 17 de maio de 2024





INTRODUÇÃO:

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) incluiu na sua política institucional a organização de mutirões POP RUA JUD para atendimento à população em situação de rua desde março de 2022.

Entre 2022 e 2023 foram realizados 13 mutirões com atendimento de mais de 50 mil pessoas em situação de rua, nas capitais do Estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul e nas cidades em que foram identificadas concentrações de população em situação de vulnerabilidade extrema (Iaras, Fernandópolis, Osasco, Sorocaba, Campinas, Santos, Guarulhos, Ribeirão Preto e Santo André).

No início de 2024, antes mesmo de tomar posse como Presidente da Corte, o Des. Fed. Carlos Muta autorizou a realização de mutirões durante o seu mandato que se iniciou em 1º. de março de 2024, até 28 de fevereiro de 2026.

Assim, foi possível iniciar as tratativas para realizar o mutirão POP RUA JUD SAMPA 4 em conjunto com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que na semana de 13 a 17 de maio de 2024, deveria promover a semana REGISTRE-SE. Como os dois eventos propostos pelo CNJ (MUTIRÃO POP RUA JUD E REGISTRE-SE) tinham como foco a regularização documental da população em situação de rua, alteramos o planejamento do mutirão POP RUA JUD de 3(três) dias para 5 (cinco) dias, para acompanhar todos os trabalhos do REGISTRE-SE.

A cidade escolhida foi a Capital do Estado de São Paulo, onde certamente se concentra a maior população em situação de rua do País.

De acordo com dados da pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais, a cidade de São Paulo tem a maior população de rua do Brasil, e registrou aumento de 16,8 vezes. Conforme levantamento do Observatório Polos de Cidadania da Universidade Federal Minas Gerais (UFMG), o número passou de 3.842, em dezembro de 2012, para 64.818, em dezembro de 2023.

Para enfrentar a dificuldade dessa população ao acesso à Justiça e reconhecimento de seus direitos, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) editou a Resolução nº 425/2021, que instituiu a Política Nacional Judicial de Atenção a Pessoas em Situação de Rua e suas interseccionalidades no âmbito do Poder Judiciário, trazendo diretrizes, objetivos e diversas medidas a serem observadas pelos Tribunais, a fim de assegurar às pessoas em situação de rua o amplo acesso à Justiça, de forma célere e simplificada.

Assim, o TRF3 tem cumprido a Resolução, partindo da concepção de que o Poder Judiciário pode atuar como veículo de entendimento e promover a articulação interinstitucional para contribuir com a solução dos problemas que afligem a sociedade atual, organizando mutirões "POP RUA JUD".

O objetivo do POP RUA JUD é ampliar o acesso à população em situação de rua da cidade de São Paulo aos serviços públicos, à assistência social, à saúde e à justiça, em articulação com diversas instituições do Poder Público Federal, Estadual e Municipal, bem como organizações da sociedade civil.

O quarto Mutirão de Atendimento à População em Situação de Rua da Cidade de São Paulo – POP RUA JUD SAMPA 4, se realizou em conjunto com o REGISTRE-SE, nos dias 13 a 17 de maio de 2024, das 9h00 às 15h00, na Praça da Sé, Centro, São Paulo - SP, o qual contou com a parceria com o TJSP.

Apesar de todas as dificuldades relacionadas à liberação do local e ao aumento de dias e de instituições participantes, o evento correu de forma tranquila e a ação atraiu muitas pessoas, devido ao fato de o evento não ter se tornado polialesco, trazendo verdadeira proximidade entre todos os órgãos participantes e as pessoas em situação de rua.

A coordenação do POP RUA JUD Sampa 4 contou com a participação dos Juízes Federais Adriana Delboni, Ana Lucia Iucker Meireles de Oliveira, Emerson José do Couto, Luciana Ortiz Tavares Costa Zanoni e Raecler Baldresca, e dos servidores Cristiane Wanderley de Oliveira e Ronaldo dos Santos Bassoli.

Nessa edição, além do aumento dos dias em que ficamos instalados na praça da Sé, a novidade do POP RUA JUD Sampa 4 foi a criação de um núcleo de universidades, para permitir o convite institucional às faculdades de direito, com a participação não só dos alunos como voluntários, mas dos escritórios jurídicos, com o envolvimento dos professores e dos profissionais que atuam naquelas unidades.

Registro que os alunos, especialmente das faculdades de direito, sempre tiveram uma participação importante nos mutirões realizados, mais por incentivo dos professores do que pela instituição acadêmica. Mas nesse último mutirão, sob a coordenação da Juíza Federal Raecler Baldresca, as diretorias das faculdades foram contatadas e tiveram participação mais organizada, com planejamento das atividades acadêmicas ligadas à prática. As faculdades participantes foram: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, UNIVERSIDADE MACKENZIE, FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS E INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA - INSPER.

Acrescento ainda que a parceria com o TJSP também permitiu a inclusão de novos fluxos de trabalho. O TJSP inicialmente desenvolveu com a Defensoria Pública do Estado o fluxo para remissão da pena de multa e outras penas menores, com a regularização da situação criminal dos atendidos.

Na edição do POP RUA JUD Sampa 4, tivemos a inclusão de fluxos para a proteção da mulher em situação de violência doméstica e também a criação de um fluxo para concessão de curatela provisória, com a inclusão de médicos do IMESC para a avaliação em ato conjunto com a perícia judicial do JEF/SP, no caso de concessão de benefício de prestação continuada às pessoas incapacitadas por problemas mentais. Registro aqui o empenho da Des. Flora Tossi e da Juíza de Direito Vivian Wipfli, das representantes do Ministério Público Estadual, Dras. Maria Cecilia Alfieri, Susana Costa e Juliana Andrade e das Defensoras Públicas do Estado, Dra. Fernanda Balera e Surrailly Youssef.

A despeito dos fluxos não terem gerado os atendimentos previstos, a aproximação das diferentes áreas de atuação e de jurisdição é uma cooperação judiciária inédita com os tribunais paulistas, enfrentando situações jurídicas distintas relacionadas ao mesmo fato, buscando soluções mais rápidas com a prática de atos concentrados.

Nesse contexto, apresenta-se a seguir o relatório das atividades realizadas com os resultados obtidos e a avaliação da ação para apreciação superior.



OBJETIVOS E EIXOS DA AÇÃO:

O mutirão POP RUA JUD Sampa 4 + Registre-se teve, como objetivo, assegurar à população em situação de rua o acesso aos serviços públicos, à assistência social, à saúde e à justiça, a partir da articulação entre as diversas instituições do Poder Público Federal, Estadual e Municipal, bem como organizações da sociedade civil, a fim de proporcionar uma atuação conjunta e concentrada.

Para isso, foram definidos três eixos fundamentais de atuação:

- a) atendimento assistencial e de saúde;
- b) expedição de diversos documentos necessários ao exercício da cidadania; e
- c) atendimento jurídico por instituições parceiras e garantia de acesso à Justiça para ações judiciais e procedimentos extrajudiciais.









DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

A partir dos eixos de atuação, foram realizadas reuniões setoriais (Núcleo de Assistência, Núcleo de Saúde, Núcleo Cultural, Núcleo de Cidadania, Núcleo de Justiça, Núcleo de Infraestrutura e Segurança, além do treinamento dos voluntários (com todas as instituições), duas reuniões presenciais com as Assistentes Sociais do Município de São Paulo e três reuniões de treinamento de Triagem para voluntários inscritos.

Durante as reuniões, foram definidos quais os serviços que seriam prestados no mutirão, a quantidade provável de atendimentos, a infraestrutura necessária, os fluxos de atendimento, o número de voluntários e quais seriam as atividades de cada um deles.

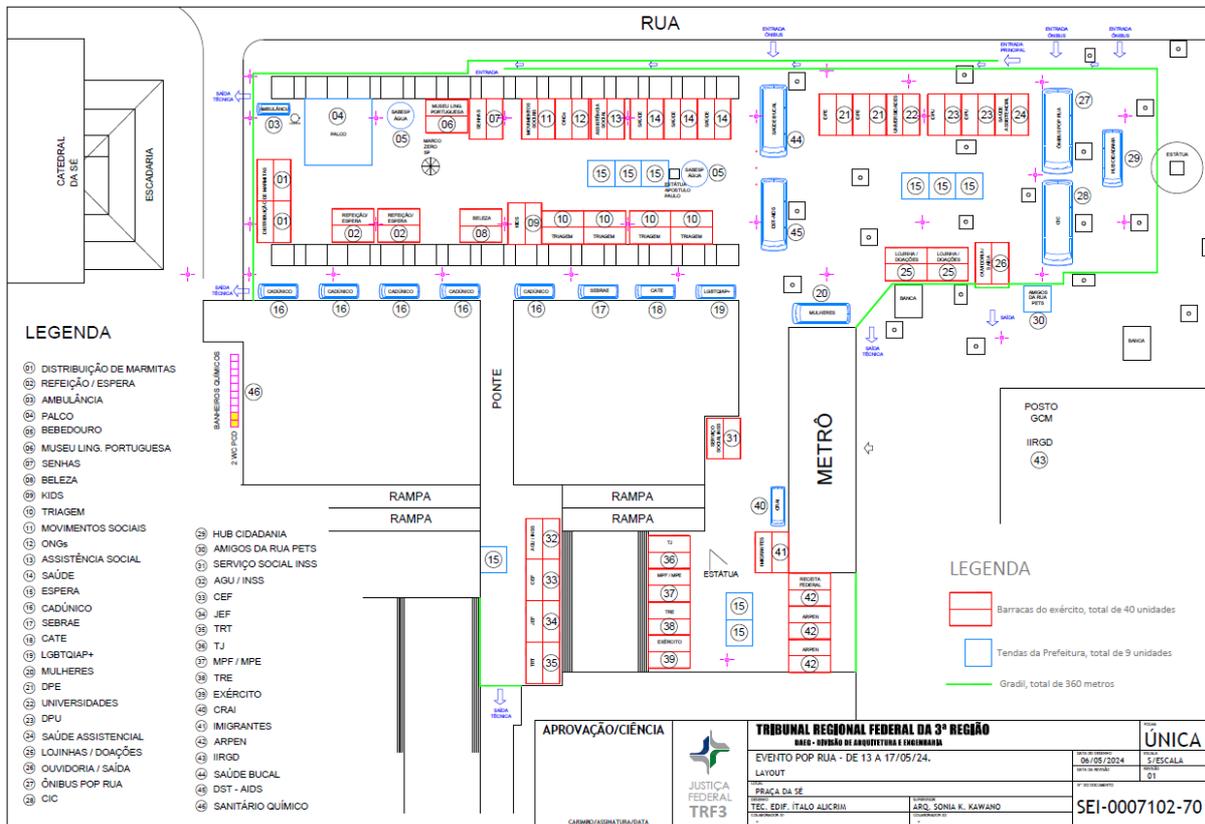
Serviços que foram prestados à população em situação de rua:

- Serviços de saúde:
- Orientação voltada à saúde;
- Vacinação;
- Testagem rápida de COVID-19, AIDS, Hepatites B e C, e sífilis;
- Saúde bucal (promoção e prevenção)
- Doação de kits de higiene pessoal;
- Doação de roupas, calçados e acessórios;
- Alimentação: distribuição de café da manhã e almoço;
- Indicação para casas de acolhimento;
- Disponibilização de vagas em albergues;

- Acolhimento e orientação pelas ONGS;
- Cortes de cabelo;
- Emissão de documentos: certidão de nascimento, casamento, óbito, regularização eleitoral, exceto alistamento - CPF, certificado de reservista, dispensa e alistamento militar, carteira de trabalho digital;
- Regularização de documentos;
- Consulta e regularização de processos: trabalhistas, criminais, previdenciários;
- Propositura de ações trabalhistas;
- Defesa em processos criminais;
- Consulta de processos e situação processual;
- Cadastro de ações judiciais (benefícios previdenciários e assistenciais, liberação de FGTS, PIS/PASEP, seguro-desemprego, auxílio-emergencial);
- Direito à Saúde;
- Direito de Família;
- Direito Assistencial;
- Orientação jurídica abrangente;
- Orientação para egressos do sistema penitenciário;
- Protocolo de petições em processos já existentes (pedido de livramento condicional, cancelamento de multas e penas, defesa em processos criminais);
- Livramento Condicional;
- Agendamento de comparecimento na Justiça;
- Assinatura de carteirinha de regime aberto;
- Consulta e liberação de FGTS, PIS/PASEP;
- Seguro-Desemprego;
- Cadastro e atualização de dados em Programas Sociais;
- Benefícios previdenciários e assistenciais concedidos de forma administrativa, diretamente com o INSS (bolsa-família, BPC-LOAS, etc);
- Cadastro e atualização de dados no CadÚnico;
- Expedição de carteira de trabalho e previdência social;
- Confecção de currículo e vagas de emprego;
- Bolsa Família;
- Plantão de dúvidas – Caixa Econômica Federal;
- Orientação de Direitos Humanos;
- Orientação a Imigrantes e auxílio para regularização documental;
- Orientação LGBTQIA+;
- Orientação sobre Violência contra a Mulher;
- Orientação para o empreendedorismo e apoio aos negócios;
- Escrita de cartas e envio ao Papa Francisco;
- Orientação para proteção aos catadores de material reciclável e descarte correto de resíduos sólidos.



LAYOUT DO LOCAL DO 4º MUTIRÃO:



BENS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS NECESSÁRIOS PARA A AÇÃO:

- Agentes para segurança;
- Alimentação para a população em situação de rua;
- Alimentação para os voluntários;
- Espaço para descanso dos voluntários;
- Banheiros químicos;
- Banners e material de divulgação;
- Barracas e tendas;
- Cadeiras e mesas plásticas;
- Crachás de identificação;
- Computadores/Notebooks e impressoras;
- Formulários para atendimento (digitais e físicos);
- Fornecimento de água;
- Fornecimento e instalação de pontos de energia;
- Gradil para cercar a área da ação;
- Fornecimento de internet;
- Distribuição de kits de higiene pessoal;
- Limpeza do local, antes, durante e após o evento;
- Local para ponto de apoio e descanso dos voluntários;
- Local para realização das perícias médicas;
- Suprimentos para os testes de saúde; e

- Técnico em Informática, para resolução das urgências.







INSTITUIÇÕES PARCEIRAS:

- ABCP – Associação Beneficente & Comunitária do Povo;
- ACNUR – Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ONU);
- AGU - Advocacia Geral da União;
- AJUFE - Associação dos Juízes Federais do Brasil;
- AJUFESP - Associação dos Juízes Federais de São Paulo e Mato Grosso do Sul;
- APMSP - Associação dos Procuradores do Município de São Paulo;
- ANAFE - Associação Nacional dos Advogados Públicos Federais;
- APAMAGIS - Associação Paulista de Magistrados;
- ARPEN - Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de São Paulo;
- Arquidiocese de São Paulo;
- BibliASPA - Biblioteca e Centro de Pesquisas América do Sul, Países Árabes e África;
- Cáritas Arquidiocesana de São Paulo (CASP);
- CEAB-DJ INSS Unidade Administrativa para cumprimento das decisões judiciais;
- CEF - Caixa Econômica Federal;
- Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto (Bompar);
- Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama;
- Comitê Nacional para os Refugiados - CGCONARE;
- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP);
- Consultório na Rua- Bompar;
- Coordenadoria Estadual dos Centros de Integração da Cidadania – CIC;
- Defensoria Pública do Estado de São Paulo (DPE);
- Defensoria Pública da União (DPU);

- Exército Brasileiro;
- Governo do Estado de São Paulo;
- Guarda Civil Metropolitana (GCM);
- Instituto Claret;
- Instituto de Identificação Ricardo Gumbelton Daunt (IIRGD);
- Instituto Nacional de Seguro Social – INSS;
- Instituto Oscar Freire;
- Ministério dos Direitos Humanos;
- Missão Belém;
- Movimento Estadual da População em Situação de Rua;
- Movimento Nacional de Luta em Defesa da População em Situação de Rua;
- Movimento Nacional POP RUA;
- MPSP - Ministério Público do Estado de São Paulo;
- MPF SP - Ministério Público Federal - São Paulo;
- OAB - Ordem dos Advogados do Brasil;
- OIM – Organização Internacional para as Migrações das Nações Unidas;
- Palavras de Paz (ONG);
- Pão do Povo na Rua;
- Pastoral do Menor da Arquidiocese de São Paulo;
- Pinacoteca de São Paulo;
- Polícia Federal – DELEMIG Delegacia de Polícia de Imigração;
- Polícia Militar de São Paulo;
- Poupatempo;
- Prefeitura Municipal de São Paulo;
- Procuradoria Regional Federal da 3ª Região - PRF3;
- Procuradoria Regional da União da 3ª Região - PRU3;
- Receita Federal do Brasil;
- Rede Rua;
- Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo;
- Secretária da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo;
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo;
- Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo;
- Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo;
- Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde (SEABEVS);
- Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos da Secretaria de Governo do Município de São Paulo - SEPE/SGM;
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE);
- Serviço Franciscano de Solidariedade – SEFRAS;
- Superintendência Regional Do Trabalho e Emprego no Estado de São Paulo (MTE);

- Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS;
- Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – SMDHC;
- Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e Trabalho – SMDDET;
- Secretaria Municipal de Esportes e Lazer - SEME/SEL;
- Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia – SMIT;
- Secretaria Municipal de Saúde – SMS;
- Secretaria Municipal de Segurança Urbana – SMSU;
- Secretaria Municipal de Subprefeituras – SMSUB;
- Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo;
- Secretaria Especial de Comunicação – SECOM – Prefeitura Municipal de São Paulo;
- TJSP – Tribunal de Justiça de São Paulo;
- TRE/SP - Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo; e
- TRT2 – Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região.









VOLUNTÁRIOS:

Houve 498 inscrições de voluntários no formulário virtual, sendo:

- 350 estudantes;
- 6 juízes federais;
- 37 servidores da Justiça Federal;
- 105 outros (advogados, professores, aposentados, servidores de outros órgãos).



Banner de divulgação do evento

RESULTADOS OBTIDOS:

A organização do evento POP RUA JUD Sampa 4 apurou que cerca de 7.500 pessoas foram atendidas nos cinco dias em que o mutirão foi realizado. Foram abertos 2.281 formulários em formato eletrônico e 1.300 em formato físico. Esse ano, a alimentação foi restrita a quem estava buscando regularização documental e acesso à Justiça, por isso houve um número menor de marmitas oferecidas, no entanto, é difícil ter controle de quantas marmitas são entregues a cada atendido, já que muitos entram várias vezes na fila, ou conseguem entrar no mutirão sob a alegação de que vão continuar com os serviços, mas só buscam a alimentação.

De qualquer forma, o mutirão da praça da Sé já é um evento esperado pela população em situação de rua e pelas instituições parceiras e a divulgação foi bem intensa nesta edição. Grande parte do público foi atraída pela possibilidade de receber a certidão de nascimento/casamento impressa e pelos serviços de assistência social, em especial a alimentação fornecida e a doação de calçados, roupas e kits de higiene. Foram distribuídas 12.000 marmitas, além de 2.200 lanches para café da manhã. Para os voluntários foram distribuídos 2.500 kits lanches.

Seguem abaixo os quadros demonstrativos dos atendimentos:

NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA		
SMADS		341
SMSAUDE	VACINAS	1.020
SMSAUDE	TESTES	3.442
SMSAUDE	ODONTO	1.198
PASTORAL CRIANCA		120
SMET	CATE	113
INST HEIKENEN		104
PAO POVO RUA		900
CAFÉ DA MANHA		2.200
ALMOÇO/MARMITAS		12.000
ROUPAS		2.850
CORTE CABELO		1.700
TOTAL		25.988

NÚCLEO DE CIDADANIA		
CEF		669
INSS		850
RFB		813
ARPEN		1.076
CADUNICO		1.388
RG POUPOT		157
PT INFORM		1.033
PT REUSO		59
T.R.E		1.542
EXÉRCITO		685
ESTRANGEIROS		258
CIC	CTPS	326
CIC	OUTROS	1.021
TOTAL		9.877

NÚCLEO DE JUSTIÇA	
AGU	16
PGR	16
DPU	225
DPE	592
JEF	238
TRT 2	274

TJSP	449
MPE/MPF	53
TOTAL	1.863

TOTAL DOS SERVIÇOS PRESTADOS/UTILIZADOS = 37.728

SUGESTÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação da coordenação, dos parceiros e voluntários sobre o resultado do Mutirão foi extremamente positiva, tanto pelo engajamento de tantas instituições, que ofereceram uma grande variedade de serviços, como pelo amplo atendimento. A ação foi bem recebida pela população em situação de rua, que compareceu em número recorde de aproximado de 7.500 pessoas nos três dias de atendimento, sendo que em média 600 pessoas não passavam novamente pela triagem, porque era retorno para encerramento de atendimento.

O fato do mutirão POP RUA JUD Sampa 4 ter sido realizado em conjunto com o REGISTRE-SE trouxe um número maior de participantes, porque, em mutirões regulares, não se prevê a entrega física da certidão de nascimento, além da dificuldade de os interessados conseguirem certidões através de cartórios nos últimos dias do evento, sendo que a ARPEN forneceu via da certidão no local, documento que poderia permitir, por exemplo, a expedição de documento de RG. Tal aumento de participantes pode ser indicativo de divulgação entre os atendidos e seus conhecidos, nos locais de convivência.

Por sua vez, as seguintes sugestões partiram dos parceiros:

A coordenação sugeriu que os crachás e outros objetos de identificação sejam entregues na semana anterior ao mutirão POP RUA JUD.

O núcleo das universidades recomendou a alteração do formulário eletrônico para que ele fique mais intuitivo, reduzindo o tempo de preenchimento.

A Guarda Municipal sugeriu que todos que estão trabalhando no evento usem o crachá do mutirão para facilitar a identificação das pessoas que ingressam no mutirão pelas entradas técnicas.

A mesma sugestão foi feita pelas portarias dos locais onde foi distribuído os lanches aos servidores e formulários.

O núcleo de universidades sugeriu também que o crachá de serviços seja incluído espaço para a indicação das barracas, facilitando o trabalho dos “anjos” na ação.

Foi pedido a reiteração do convite à Secretaria de Saúde do estado de São Paulo e ainda maior envolvimento dos órgãos públicos relativos aos tratamentos de saúde.

Por fim, deve ser alertada às secretarias municipais o oferecimento de vagas do POT, o que não ocorreu nesse mutirão.

As sugestões foram incorporadas aos novos eventos.

Registro aqui que o SEBRAE preparou uma roda de conversas com a população em situação de rua para identificar possíveis caminhos de empreendedorismo.

Da comissão de organização, aguardamos a continuidade do Projeto POP RUA JUD em São Paulo e a expansão dele em todo o Estado de São Paulo, bem como do Estado de Mato Grosso do Sul, englobando toda a 3ª Região, trazendo dignidade a cada vez mais pessoas e tendo papel na mudança de

muitas pessoas, através do reconhecimento dessas pessoas e o oferecimento de oportunidades para que elas deixem de serem população em situação de rua em um futuro próximo.

Por fim, sugere-se a realização de uma reunião final, para feedback e sugestões para demais eventos, a existência de reuniões periódicas entre todos os envolvidos, visando a troca de experiências e fortalecimento da rede de apoio que se formou, o incentivo à adesão de todas as instituições ao Comitê Regional POP RUA JUD, o compartilhamento do presente relatório entre os representantes das instituições participantes.

Juíza Federal MARISA CLÁUDIA GONÇALVES CUCIO

Representante do Tribunal Regional Federal da 3.^a Região do Comitê Regional Pop Rua Jud/SP



Documento assinado eletronicamente por **Marisa Cláudia Gonçalves Cúcio, Juíza Federal em auxílio à Presidência**, em 24/06/2024, às 20:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.trf3.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **10981637** e o código CRC **A740E7ED**.